

Maracatu Nação Pici

Histórico

Fundado em 2009, Associação Afro-Brasileira Maracatu Nação Pici ACAMPI, surgiu a partir da concepção de um projeto escola do bairro Planalto Pici, onde ganhou rapidamente a adesão dos alunos e demais moradores do bairro ultrapassando os muros da escola e ganhando a Avenida Domingos Olímpio, atualmente o grupo de maracatu conta com mais de duzentos brincantes com a participação ativa no Carnaval de Rua de Fortaleza desde 2009 sob a coordenação de Carlos Brito. Esta ideia de levar o Maracatu Nação Pici para a rua surgiu da própria comunidade de brincar no período carnavalesco com a participação ativa de crianças, adolescentes, jovens e adultos, o grupo adquiriu uma sede provisória que se localiza na Rua Alagoas, nº 2240 no Bairro Pici.

Associação Afro-Brasileira Maracatu Nação Pici em parceria com outras entidades culturais do bairro tem contribuído para a tomada de consciência, empoderamento e valorização da cultura afrodescendente, através da realização de diversas atividades socioculturais e educativas o ano inteiro, dentre as atividades que a associação realiza há mais de dez anos estão, a Semana da Consciência Negra com palestras, oficinas, degustação da culinária afro-brasileira, escolha da beleza negra, cortejo e exposição das indumentárias do Maracatu, realiza ainda desde 2009 o projeto denominado Educação Não tem Cor, que tem como objetivo minimizar o racismo e as diferenças existentes na nossa comunidade que foi premiado pelo Ministério da Cultura no ano de 2012, no edital agente Jovem.

No ano de 2012, a loa do Maracatu Nação Pici, denominada “Filhos do Transcendental” foi selecionada em 1º lugar no Edital de Concurso Público realizado pela Secretaria de Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, e foi gravada num CD comemorativo junto com outras músicas e loas também selecionadas. Em 2014 foi selecionado no edital de ocupação do Dragão do Mar, e ficou em cartaz todos os sábados do mês de fevereiro de 2014 com o espetáculo “Força da Mãe África” no espaço cultural Rogaciano Leite e foi assistido por um público de aproximadamente quatrocentas pessoas por noite.

Em 2015, a loa do Maracatu Nação Pici, contou a história da Escrava Anastácia descrita como uma das mais importantes figuras femininas da história negra, o que lhe rendeu a 3ª colocação no desfile oficial de Fortaleza. Em 2016, comemoraremos os 290 anos de fundação da cidade de Fortaleza com o tema “Pici Assunção, Odojá Bate Forte o Coração” durante o Carnaval da Avenida Domingos Olímpio. A proposta do projeto contará, ainda, com ensaio aberto ao público nos quatro finais de semana que antecede o desfile, e com oficinas musicais e instrumentais que darão oportunidade de inclusão social e dezenas de jovens da comunidade do bairro Pici e adjacências, por meio do aprendizado profissional, ocupação e imersão completa à cultura através da música.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95

Fone 30513017

MARACATU NAÇÃO PICI LOA 2019

Tema: “JOÃO CÂNDIDO – A REVOLTA DA CHIBATA”

João Cândido, o Almirante Negro
Autores: Carlos Brito, Lúcio Júnior
Música: Eveline Marques

Kaô kabiecilê eruia me
Foram quase cem anos
Para poder ressurgir
Nosso Maracatu Nação Pici
Vem saudando o Almirante
Guerreiro gigante com axé
De Arony, eue kosi

Oh! Nação Pici vem recordar
Quase um século esquecido
Essa história contar
Do negro João Cândido se revoltar
Nas águas tranquilas de mãe Yemanjá,
Odoiá

A chibata existia e o sangue escorria
Dos negros marujos
De menor hierarquia
Mas o negro almirante
Esse herói reagia
Com a força de Xangô
O poder se curvou
E a batalha vencia
ê Xangô

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS ENTIDADES CARNAVALESCAS DO ESTADO DO
CEARÁ – ACECCE**

CNPJ: 09.214.615/0001-95
Fone 30513017